

EFEITO RESIDUAL DA CAMA DE AVES SOBRE A PRODUÇÃO DE MASSA SECA E VERDE EM ERVILHACA

Milena Pasinato Conte¹, Jaqueline Gaio Spricigo², Maurício Vicente Alves³

1. Discente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Xanxerê, SC

2. Técnica Laboratorista, Laboratório de Solos, Unoesc, Xanxerê, SC

3. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Xanxerê, SC

Autor correspondente: Milena Pasinato Conte, milipconte@gmail.com

Área: Ciências Agrárias

Introdução: cama de aves, uma valiosa fonte de adubo orgânico, é amplamente empregada para a total ou parcial substituição de fertilizantes minerais. Sua composição é caracterizada por um elevado teor de nitrogênio orgânico, o que beneficia o desenvolvimento de diversas cultivares. A despeito de ser uma prática antiga adotada por avicultores, ao longo do tempo, essa técnica tem ganhado reconhecimento como um método sustentável para mitigar o acúmulo de resíduos. **Objetivo:** este estudo teve como objetivo avaliar o efeito residual da cama de aves na produção de massa seca e massa verde na cultura da ervilhaca. **Método:** O experimento foi conduzido em campo, seguindo um delineamento em blocos ao acaso, com cinco repetições e seis tratamentos em parcelas de 4 x 5 metros. Os tratamentos consistiram em variações na dosagem de cama de frango: 0% (T0 = controle), 50% (T1), 100% (T2), 150% (T3), 200% (T4) e uma aplicação de fertilizante químico (T5). A porcentagem da dose de cama foi calculada com base na última análise de solo e implementada conforme a necessidade de cada tratamento, suprindo 17,18% de nitrogênio e todo o potássio. A semeadura da ervilhaca comum (*Vicia craca*) ocorreu em 15 de julho de 2022. Ao atingir o florescimento pleno, a colheita foi realizada em um quadrado amostral de 0,25 m² em cada parcela. As amostras foram enviadas ao laboratório para a análise dos teores de massa seca, massa verde e umidade. Os resultados foram submetidos à análise de variância e ao teste F, seguidos pelo teste de Tukey e análise de regressão. **Resultados:** Não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos que receberam diferentes doses de cama de aves em relação à produção de ervilhaca, tanto em termos de massa seca e massa verde, quanto ao teor de umidade. A maior produção foi alcançada no tratamento T5, que utilizou uma dose de fertilizante químico. **Conclusão:** O fertilizante químico apresentou os melhores resultados, indicando que a cama de aves não teve efeito residual na cultura da ervilhaca.

Palavras-chave: Adubação; Ciclagem; Planta de Cobertura.

Agradecimentos: A autora Milena P. Conte agradece ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica (PIBIC).